

A sustentabilidade da produção de ovinos em extensivo: Investigação ao lado da produção

ÂNGELA DÂMASO, RUI D'OREY BRANCO E JOÃO CANNAS DA SILVA

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

UNIVERSIDADE LUSÓFONA

Apresentação da Equipa



Ângela Dâmaso
MVM, DokVM, PGCertVetEd,
Dipl. ECBHM, MRCVS



Rui D'Orey Branco
DVM, MiMV, PhD(c), MRCVS



João Cannas da Silva
DVM, PhD, Dipl. ECBHM

Grupo de Docentes e Investigadores da Faculdade de Medicina Veterinária – Animais de Produção

Equipa insere-se no CBIOS (Centro de Investigação em Biociências e Tecnologias da Saúde) da Universidade Lusófona

Ovinocultura – Panorama Nacional

Localização geográfica (NUTS - 2013) (1)	Cabeças normais (ovinos - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Classes de superfície forrageira; Não periódica										
	Período de referência dos dados										
	2016										
	Classes de superfície forrageira										
	Total N.º	0 ha N.º	0 - <0,5 ha N.º	0,5 - <1ha N.º	1 - <2 ha N.º	2 - <3 ha N.º	3 - <5 ha N.º	5 - <10 ha N.º	10 - <20 ha N.º	20 - <50 ha N.º	>= 50 ha N.º
Portugal	219 966	7 112	4 060	5 807	11 443	7 813	14 593	15 945	21 018	32 864	99 310
Continente	219 001	6 920	3 882	5 697	11 433	7 798	14 574	15 905	20 835	32 763	99 196
Região Autónoma dos Açores	476	0	21	0	0	10	17	36	177	101	114
Região Autónoma da Madeira	489	192	158	111	10	6	2	4	7	0	1

Cabeças normais (ovinos - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Classes de superfície forrageira; Não periódica - INE, Estatísticas agrícolas de base

Nota(s):

(1) A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa".

INE: Cabeças normais de ovinos

Questões que foram surgindo...

Quem tem dados sobre eficiência reprodutiva dos efetivos ovinos em extensivo?

Quem tem dados sobre saúde dos efetivos ovinos em extensivo?

Quem tem dados sobre economia dos efetivos ovinos em extensivo?

Quem tem dados sobre sustentabilidade dos efetivos ovinos em extensivo?

Quem tem dados sobre utilização da paisagem natural utilizada por efetivos ovinos em extensivo?

Objetivo geral do Projeto

Avaliação da sustentabilidade ambiental, produtiva e económica das explorações de ovinos de regime extensivo em Portugal na manutenção da paisagem natural e promoção da silvopastorícia



www.merina.com.pt

Desenho geral do Projeto

O projeto decorrerá em 3 fases:

Primeira fase:

Recolha de dados - Caracterização da sustentabilidade das explorações

Segunda fase:

Identificação de fatores limitantes à produção

Terceira fase:

Disseminação do conhecimento adquirido para produtores e para a comunidade científica

Recolha de dados

1. Adquirir dados sobre a eficiência produtiva com base no número de borregos vendidos ou usados como reprodutores por ovelha por hectare na exploração
2. Relacionar eficiência produtiva com fatores limitantes à produção (saúde animal e fatores socio-económicos)
3. Caracterizar socioeconómica das regiões em Portugal onde o sistema extensivo de ovinos é predominante
4. Estimar a probabilidade de sustentabilidade de negócio no presente e para o futuro dos produtores

Identificação de fatores limitantes à produção Saúde Animal

- Abortifacientes (brucelose, toxoplasmose, clamidiose, campilobacteriose, outros)
- Parasitas gastrointestinais
- Ectoparasitas
- Peeira e outros problemas podais
- Má dentição
- Carências nutricionais
- Outros a considerar

Disseminação do conhecimento

Disseminação do conhecimento adquirido para produtores através:

- Palestras de apresentação de resultados
- Criação de grupos de discussão e benchmarking

Disseminação do conhecimento adquirido para a comunidade científica:

- Apresentação dos dados ao longo do desenvolvimento do projeto em congressos nacionais e internacionais
- Publicação dos dados em formato de artigo científico em revistas de impacto medio alto

Recursos disponíveis na FMV-ULHT

Laboratórios

- análises parasitológicas
- análises serológicas

Especialistas em saúde animal de ruminantes

Alunos estagiários

Comunicação aberta com produtores e colegas

Metodologia do Projeto (~3 anos)

Submissão de Projetos de IC&DT em todos os Domínios Científicos (FCT)

Setembro 2020 a Abril 2022

- Recolha de dados

- Dados de explorações → Associações de Criadores e outras fontes
- Inquérito aos produtores
- Amostras (fezes, sangue)
- Análises laboratoriais

Metodologia do Projeto (~3 anos)

Maio 2022 a Dezembro 2022

- Análise dos dados com recurso a Proc corr, Proc mixed - SAS[®]

Janeiro a Julho 2023

- Submissão das publicações em revistas técnicas e científicas dos resultados

Expectativas

Compreensão dos **fatores de risco** associados a fraca produtividade

- Ferramenta de trabalho para **melhoramento da saúde** dos efetivos

Compreensão das **motivações** dos produtores para manter ovinos em extensivo

Compreensão do **impacto** (positivo) dos efetivos ovinos em extensivo na **manutenção da paisagem natural** e promoção da silvopastorícia

- Potencial relação com o **controlo de incêndios florestais**

Estimação de **sustentabilidade das explorações e dos ecossistemas naturais**

Juntem-se a nós 😊

Porque juntos somos melhores, estamos abertos a parcerias:

- ✓ Outras Universidades
- ✓ Médicos Veterinários
- ✓ Estagiários
- ✓ Produtores
- ✓ Setor farmacêutico
- ✓ ...

Obrigado!

Contactem-nos através:

Angela.Damaso@ulusofona.pt